

Resumo

Factores de prognóstico são características da doença ou do doente presentes aquando do diagnóstico que influenciam significativamente (de modo positivo ou negativo) a sobrevida. O estudo dos factores de prognóstico no cancro do pulmão é importante porque permite planear com maior rigor ensaios clínicos, definir grupos homogéneos de doentes em que é cientificamente válido utilizar determinada terapêutica, prever a evolução clínica e consequente

prognóstico da doença. Requer metodologia adequada e rigorosa. São considerados factores “clássicos” muito significativos: estágio da doença (TNM), estado geral (PS), perda de peso e desidrogenase láctica. Tem maior utilidade nos casos avançados onde está em causa essencialmente a qualidade da sobrevida do doente.

Palavras-chave: Cancro do pulmão, factores de prognóstico.

Introdução

Na prática clínica respiratória actual, o cancro do pulmão é uma patologia frequente e preocupante, devido ao crescente número de casos e ao prognóstico reservado da grande maioria.

O cancro do pulmão é uma doença que frequentemente permanece assintomática até tarde no decurso da sua história natural. Quando o doente procura os cuidados

médicos devido a manifestações clínicas, a doença encontra-se geralmente numa fase avançada (localmente ou à distância) inviabilizando a terapêutica cirúrgica (única potencialmente curativa).

Efectivamente, os estádios avançados da doença são os mais frequentes na clínica e, apesar dos notáveis progressos terapêuticos conseguidos com a moderna quimioterapia e ou radioterapia, que melhoraram significa-

tivamente a taxa de resposta e a sobrevida mediana, a cura continua a ser um objectivo não conseguido.

Perante esta realidade, é importante estudar possíveis factores que em bases científicas permitam apoiar as decisões terapêuticas, principalmente nas situações em que, por impossibilidade de curar a doença, está em causa a qualidade da sobrevida do doente.

Efectivamente, são denominadas como factores de prognóstico as características da doença ou do doente presentes na altura do diagnóstico que influenciam significativamente (de modo positivo ou negativo) a sobrevida.

A pesquisa e identificação de factores de prognóstico no cancro do pulmão é importante porque permite planear e comparar com maior rigor ensaios terapêuticos, definindo os subgrupos homogêneos de doentes em que é cientificamente válido utilizar terapêuticas mais agressivas.

A resposta e a sobrevida não serão tanto determinadas pela eficácia absoluta da terapêutica, mas porque se reconhecem subgrupos de doentes com diferentes factores de prognóstico.

No plano individual, a aplicação dos factores de prognóstico às características prévias de cada doente permite prever com alguma aproximação a sua evolução clínica e, portanto, o seu prognóstico.

Nomeadamente nos estádios avançados, o conhecimento dos factores de prognóstico, além da preciosa ajuda nos ensaios clínicos, é essencial para racionalizar a atitude terapêutica mais adequada a cada doente.

Como se estudam

Na prática clínica, é frequente a convicção de que determinadas características dos

doentes com cancro do pulmão (nomeadamente nos estádios avançados) exercem influência na sobrevida e, em última análise, no prognóstico global.

No entanto, para transformar esta impressão subjectiva numa evidência com valor são necessários alguns requisitos.

Há que definir previamente as características a estudar prospectivamente, conseguir um número suficiente de casos e utilizar metodologia rigorosa e adequada. É necessário evitar erros sistemáticos e salvaguardar a potência estatística necessária para demonstrar a influência de factores realmente importantes. O número de características a estudar não deve exceder 10% do total dos doentes em seguimento e avaliáveis. O acontecimento final a estudar é a sobrevida dos doentes.

São utilizados métodos de análise unifactorial (teste Logrank, Wilcoxon) e fundamentalmente multifactoriais (*Cox's proportional hazard model*) que permitem determinar qual a influência de cada característica, tendo em conta a sua co-variação com todas as outras também em estudo.

É importante aprofundar o conhecimento dos factores de prognóstico do cancro do pulmão, de modo a exercer uma acção terapêutica cientificamente fundamentada e orientada.

Quais os factores de prognóstico “clássicos”?

Carcinoma não pequenas células

É consensual considerar-se que os dois grandes grupos celulares (pequenas e não pequenas células) do cancro do pulmão têm história natural distinta e, consequentemente, abordagem terapêutica e prognóstico diferentes. Também no estudo dos factores

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/9386833>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/9386833>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)